

COMO PROSPECTAR DEMANDAS DA INDÚSTRIA

Do contato com empresas à publicação na plataforma

Brasília, 25 de janeiro de 2018

Introdução

Este guia tem como objetivo orientar docentes, profissionais de serviços tecnológicos e inovação, agentes de relações com mercado, interlocutores e demais áreas interessadas a como prospectar demandas industriais adequadas ao desenvolvimento escolar. Este documento inclui:

1. Modelo de email ou carta para contato com empresas
2. Dicas de roteiro da visita técnica para prospectar as demandas
3. Modelo de Preenchimento do Formulário de Demanda da Indústria a ser preenchido na Plataforma da Saga SENAI de Inovação
4. Modelo de Termo de Parceria e/ou Aceite de participação para Empresas

1. Modelo de email ou carta para contato com empresas

Prezado(a) empresário(a),

Ao longo da sua história, o SENAI sempre se preocupou em formar profissionais alinhados às demandas da indústria do seu tempo e, ao mesmo tempo, ajudar a indústria brasileira a nunca parar sua caminhada rumo a inovação constante. Para dar continuidade a essa parceria, criamos mais um espaço de relacionamento entre as indústrias brasileiras e os alunos do SENAI: o DESAFIO SENAI DE PROJETOS INTEGRADORES.

Nesta iniciativa as empresas podem solicitar ajuda dos alunos do Senai para implementar uma melhoria, superar um problema, melhorar a produtividade, diminuir impactos ambientais, ou até mesmo criar um novo produto. Participando, é possível trazer novas oportunidades para sua empresa e também auxiliar na formação das novas gerações de trabalhadores.

Para a sua empresa participar dessa parceria não é preciso fazer nenhum investimento financeiro nem identificar o nome real, mas é preciso fornecer informações que permitam aos alunos e seus professores compreender em profundidade a realidade vivenciada pela indústria e a expectativa de solução da questão. Dessa forma é muito importante fornecer o maior volume de informações possível, lembre-se que os alunos não terão acesso a outros dados que não os repassados por vocês.

As informações cadastradas serão disponibilizadas a equipes de alunos de todo o Brasil que, em conjunto com seus professores, estudarão cada caso com afinco e irão propor soluções ou intervenções. As empresas poderão, via plataforma, acompanhar as postagens de soluções pelos alunos e, ao final do ano, serão convidados a participar de uma banca para selecionar as melhores soluções. Aquelas propostas que a empresa julgar factíveis, poderão ser implementadas posteriormente.

2. Dicas de roteiro da visita técnica para prospectar as demandas

Ao realizar uma visita técnica ou contato com uma empresa em busca de novos temas de projetos integradores para os alunos procurar explorar o máximo de informações possíveis de forma aberta. Iniciar a conversa explicando brevemente o escopo do projeto integrador, que é uma das estratégias de aprendizagem desafiadoras propostas pela Metodologia SENAI de Educação Profissional de caráter interdisciplinar que tem como objetivo desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas de várias Unidades Curriculares que, inseridas em um contexto desafiador e significativo, despertam o interesse do aluno. Além disso, é preciso explicar os ganhos que a empresa pode obter ao participar e como ela estará contribuindo para a formação de uma nova geração de indivíduos empreendedores. Depois explicar a dinâmica da entrevista e procurar fazer perguntas abertas e com o objetivo de entender os problemas mais importantes para aquela empresa. Realizar perguntas introdutórias como: Vocês possuem algum projeto ou ideia “na gaveta” que já tentaram implantar e não conseguiram? Como foi esta experiência? Quais as dificuldades? O que deu certo? O que deu errado? Caso ela não tenha nenhuma ideia: Perguntem, o que ela gostaria de melhorar hoje? Vocês gostariam de diminuir custo de algo? Do que? Como tal atividade é feita hoje? Vocês gostariam de diminuir risco de acidentes? Onde? Como isso é feito hoje? Siga de acordo com as perguntas abaixo, lembrando-se sempre de falar sobre experiências que já aconteceram e focar em como esta pessoa reagiu. Evitar criar situações hipotéticas porque o entrevistado começará a imaginar o que ele faria idealmente, porém pode não refletir uma situação e reação real. O entrevistador deve ouvir bastante e buscar entender o problema e a importância deste problema para aquela empresa. Lembre-se que quanto mais relevante for o problema, maior terá o valor das soluções apresentadas pelos alunos. Bom trabalho!

3. Modelo de Preenchimento do Formulário de Demanda da Indústria a ser preenchido na Plataforma da Saga SENAI de Inovação

- a) Acessar a plataforma pelo link: <http://plataforma.gpinovacao.senai.br/?anonimo>
- b) Cadastre-se na plataforma por meio das mídias sociais (LinkedIn ou Google) ou qualquer outro email.
- c) Clique na aba “Demandas da Indústria” e depois no botão “Cadastre Nova Demanda”. Preencha o formulário conforme as informações solicitadas abaixo:
 - **Nome da demanda** (Pense num nome atrativo, que represente bem o contexto da situação a ser trabalhada).
 - **Descrição Resumida** (Elaborar um parágrafo com a descrição da situação a ser trabalhada, não tenha receio de usar termos técnicos próprios da sua área, afinal, esse documento será trabalhado por especialistas. Resuma o desafio que os alunos devem superar).
 - **Benefícios esperados** (o que você espera das propostas dos alunos, descrição com itens objetivos. Ex: Diminuir custos, Diminuir risco de acidentes, Reduzir tempo de realização de uma atividade, criação de um novo produto).
 - **Detalhamento** (Deve apresentar, em até 2 páginas, incluir o maior volume possível de informações sobre o cenário da demanda/desafio que deve ser

superado. Quanto mais informações forem fornecidas maior a probabilidade da solução se ajustar a sua realidade.

- **Restrições** (Diga o que a solução não pode ter ou quais soluções já foram tentadas e não deram certo ou ainda valores máximos que a proposta deve alcançar)
- **Estado:** (estado de origem da demanda)
- **Área de atuação**
- **Nome do representante da empresa:** (essa informação só será disponibilizada aos alunos se a empresa desejar, se não, é possível criar um nome fantasia).
- **E-mail do representante da empresa:** essa informação só será acessada pela comissão do Desafio e não será disseminada para os participantes (alunos e docentes)
- **Telefone do representante da empresa** essa informação só será acessada pela comissão do Desafio e não será disseminada para os participantes (alunos e docentes)
- **Espaço para inclusão de arquivos:** neste espaço é possível fazer o upload de arquivos que ajudem na compreensão da demanda, podem ser textos, mapas, plantas, fotos, vídeos. Esse tipo de arquivo é grande ajuda e será utilizado unicamente para fins educacionais.

d) Modelo de Termo de Parceria e/ou Aceite de participação para Empresas

Para que as empresas participem dessa ação é importante que elas compreendam muito bem a proposta do Senai, por essa razão, elaboramos o Termo de Aceite abaixo para que as empresas se sintam amparadas na proposta de participação tanto no Projeto Integrador quanto no Desafio de Projetos Integradores.

O Termo de Aceite será disponibilizado na Plataforma de Projetos, caso a empresa queira adicionar diretamente sua demanda.

TERMO DE ACEITE E CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO

Declaro ser maior de idade e estar totalmente apto à prática de todos os atos da vida civil, assim como devidamente habilitado a representar neste ato a pessoa jurídica que encaminha o presente desafio. Além disso, informamos estar de acordo em participar voluntariamente da iniciativa denominada Projetos Integradores, organizada pelo SENAI, cujo propósito é a realização de projetos a partir de desafios reais da indústria pelos alunos dos cursos técnicos do SENAI e ainda estar cientes dos termos abaixo:

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

1. A participação de nossa pessoa jurídica na iniciativa será feita de forma gratuita e voluntária;
2. Todas as ideias e sugestões apresentadas por nossa pessoa jurídica durante a participação na iniciativa poderão ser usadas pelos alunos do SENAI, sendo indevidas quaisquer retribuições ou indenizações a qualquer título;

3. A Propriedade Intelectual fruto do desenvolvimento dos projetos será de cotitularidade entre os alunos desenvolvedores e o SENAI.
4. A iniciativa se baseia na abordagem de inovação aberta, implicando em trabalho colaborativo;
5. Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos não constituem serviços tecnológicos, indo somente até o nível da prototipagem da solução;
6. Caso aconteçam encontros presenciais, as imagens captadas durante estes momentos, resguardados espaços identificados como de segredo industrial, serão cedidas gratuitamente em direito de uso de imagem, nada sendo devido a este título;
7. O conteúdo enviado à iniciativa para utilização pelos alunos do SENAI é de nossa responsabilidade.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DESAFIOS:

- 1 - O desafio proposto pela empresa não deve ser genérico, mas sim um problema específico no contexto setorial regional, que, preferencialmente, se aplique a um conjunto de empresas.
- 2 - O desafio proposto pela empresa não deve conter qualquer solução específica, ele deve permitir que os alunos exercitem a busca de soluções que podem ser incrementais ou mais inovadoras para a condição a ser superada.
- 3 - As demandas da indústria cadastradas na Plataforma poderão ser acessadas, escolhidas e respondidas por alunos e docentes de qualquer região do Brasil. Quanto mais atrativo o problema for, mais alunos poderão se interessar.
- 4 - A empresa poderá optar por omitir seu nome no momento da publicação da demanda, podendo ser criado um nome fantasia.
- 5 - Os desafios que não forem selecionados para que nossos alunos venham pensar soluções, não serão obrigatoriamente objeto de devolutivas às empresas que postaram o desafio.